

O QUE FAZ MAIS BARULHO?

“As coisas mais importantes nem sempre são as que gritam mais alto”. (Bob Hawke)

Estabelecer prioridades é um dos maiores desafios dos líderes. Descobrir o que realmente deve ser feito antes não é tarefa muito fácil, até porque nem sempre o que é mais importante nos incomoda mais ou, como escreveu Bob Hawke, fala mais alto.

Há prioridades silenciosas que passam despercebidas dentre tantas atividades e ações que nem sempre são importantes. Um exemplo disso é a saúde do líder. Quantos líderes não têm tempo para fazer um *check-up* anual, exercícios físicos, alimentar-se adequadamente; e, quando menos esperam, acabam adoecendo e alguns até são obrigados a interromper um momento de ascensão profissional em virtude de enfermidades.

Cuidar da saúde é algo muito importante, uma prioridade para qualquer pessoa, mas até que se adoça, não é uma prioridade do tipo barulhenta. Aliás, é exatamente esse o título que Peter G. Northouse utiliza para descrever aquelas atividades que não são tão importantes, mas que acabam ocupando o topo de nossa lista de afazeres: “atividades barulhentas” (Livro: *Leadership: Theory and Practice*).

Por barulho, podemos entender movimentos como cobranças, reclamações, insatisfações e outras manifestações que tentam chamar nossa atenção. Por vezes, o barulho é grande, feito por várias pessoas, mas nem por isso torna aquela solicitação relevante a ponto de ser colocada na lista de prioridades. Talvez seja até uma prioridade para determinada pessoa ou para um pequeno grupo, mas não é para a maioria e, principalmente, para o líder que, estrategicamente, terá que investir seu tempo, talento, energia e criatividade naquilo que impactará de maneira mais positiva a maioria das pessoas. Cabe ao líder tomar a decisão: escolher como prioridade o que de fato é importante ou o que é mais barulhento.

Alguns líderes cedem facilmente e são guiados pelo barulho. São capazes de sacrificar visão pessoal, ações estratégicas, técnicas, conselhos sábios, projetos, enfim, tudo se torna menos importante do que o barulho. E depois que algum barulho é capaz de interferir dessa forma na liderança, pessoas começam a fazer mais barulho, na intenção de interromper uma obra que está sendo feita. Muitas são as histórias de líderes que fracassaram porque acabaram interrompendo seus projetos várias e várias vezes em função dos barulhos feitos por outros líderes, equipes etc. Ser guiado pelo barulho é sinônimo de abortar bons projetos, sacrificar excelentes ideias e retroceder muitas e muitas vezes.

É difícil resistir e seguir firme em meio ao barulho. Por vezes, ele se torna tão alto que o líder não consegue ouvir a si mesmo. Fica perdido entre um barulho e outro e acaba desistindo. Para não ser vencido pelo barulho, é necessário ao líder ter muito foco. Ele não poderá prestar mais atenção ao barulho externo do que em suas convicções internas. Não poderá prestar atenção em outra coisa senão naquilo que de fato importa e que poderá levar toda sua equipe para um ideal de excelência. O foco no que deve ser feito se torna um verdadeiro protetor auricular que vai, aos poucos, abafando os barulhos e tornando a caminhada um pouco mais fácil, pelo menos do ponto de vista da atenção às prioridades.

Todo líder, em todo o tempo, teve de enfrentar os barulhos comuns dos insatisfeitos, dos que têm outra visão, dos que discordam e até dos maldosos, que não têm outra intenção senão a de interromper o avanço e progresso. Cabe ao líder tomar a decisão difícil de seguir em frente, fechando os ouvidos aos barulhos e concentrando-se no que trará benefício a todos, ainda que seja muito menos perceptível e, às vezes, até silencioso. Muitas prioridades não fazem barulho. Não chamam tanto a atenção. Mas, colocá-las no topo das prioridades será sinônimo de tomar a decisão certa, ainda que, emocionalmente, ela não seja tão tranquila.

Os barulhos existirão. Eles provarão as convicções do líder e exigirão um planejamento cada vez mais preciso, a fim de que ele não perca o foco e nem abandone projetos que, mesmo sendo silenciosos, são muito importantes. Persistência, foco, propósitos firmes e força emocional são as ferramentas que abafarão os barulhos e darão ao líder motivação e garra para

nunca sacrificar o que é de fato importante em nome de algo sem importância, mas muito barulhento.